



Assembleia da República  
Gabinete do Presidente



N.º de Entrada 378643

Classificação ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

05/02/02

Data

10 / 11 / 17



REQUERIMENTO

Número 367 / XI ( 2 .ª ) AL

PERGUNTA

Número

/x ( .ª )

Expeça-se

Publique-se

18 / 11 / 10

Q. Secretário da Mesa

*[Signature]*

**Assunto: MONUMENTO AO POETA ÁRABE AL-MU'TAMID INCOMPLETO E ABANDONADO EM BEJA**

**Destinatário:** Câmara Municipal de Beja

*Por determinação do SECRETÁRIO, à  
Sua Secretária da Mesa*

10.11.11

*Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

Al-Mu'tamid, de seu nome completo Muhammad ibn' Abbad al-Mu'tamid (1040-1095), foi o terceiro e último rei da dinastia Abáidas, que governou a Taifa de Sevilha no século XI, e também um dos poetas mais importantes do Al-Andalus, de cuja obra fazem parte poemas dedicados e inspirados no Algarve, designadamente, na cidade de Silves.

As contingências políticas da época acabaram por condená-lo ao desterro para Aghmat, perto de Marráquexe, onde terminou os seus dias dedicado à actividade poética, e foi enterrado.

A sua campa transformou-se em local de peregrinação de poetas e de massas populares, tendo a família real de Marrocos mandado construir um mausoléu no local, em 1967, que foi visitado em 1998 pelo Presidente da República Portuguesa de então, Jorge Sampaio.

Al-Mu'tamid faz parte do património histórico e cultural universal, a sua obra e vida são estudadas em dezenas de universidades pelo mundo fora, pelo que a construção de um monumento ao poeta islâmico, na sua terra natal, Beja, faz todo o sentido, e deveria ser encarado como um motivo de orgulho e uma mais-valia, quer para o município alentejano, quer para o nosso País. O que não faz sentido de todo, é que se tenha iniciado a construção de um tal monumento



em 2003, em pleno Parque Municipal de Beja, e que essa construção não se tenha concluído, ali permanecendo até hoje incompleto e vandalizado, como um tributo à falta de respeito pela herança cultural e patrimonial que herdámos do povo árabe e que também contribuiu para a afirmação da nossa identidade nacional.

No meio das tensões cruzadas que caracterizam as relações actuais entre o mundo ocidental e o mundo muçulmano, esquece-se muitas vezes a herança cultural árabe na Europa, e o seu contributo para a saída do obscurantismo da Idade Média.

E a situação do monumento inacabado a al-Mu'tamid não honra Portugal, pelo que urge encerrar de forma digna o cronograma acidentado que a seguir se descreve:

Em 2002, a Câmara Municipal de Beja aprovou o projecto de construção de um monumento em honra de al-Mu'tamid, a erigir no Parque Municipal daquela cidade.

As obras de construção do referido monumento iniciaram-se em 2003, mas foram suspensas em 2004, pois os painéis em cerâmica já instalados e as estruturas de betão já construídas foram parcialmente partidos e alvo de "graffittis", tendo sido decidido proceder a uma alteração no projecto, de forma a proteger os painéis de cerâmica instalados ou por instalar, bem como a escultura em bronze, também ainda não colocada, erguendo um muro de recinto em torno do conjunto, equipado com portões.

O projecto de alterações foi aprovado pela Câmara Municipal de Beja em 2007.

Entretanto, em 2008, o projectista foi informado pela edilidade de que a construção do monumento fora incluída no Pólis de Beja, bem como que parte dos arquivos desta entidade tinham "desaparecido num incêndio dos arquivos municipais". Situação tão mais estranha, quanto é conhecido que a edilidade decidiu, neste ano, assumir o património e o passivo da sociedade BejaPolis, com vista à sua extinção.

E, assim, no meio de toda esta indefinição, importa esclarecer de quem é a responsabilidade pela obra, logo, por terminá-la.

Vem o deputado signatário, pois, ao abrigo do arsenal de disposições

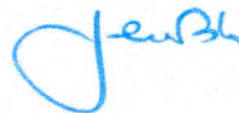


constitucionais, legais e regimentais aplicáveis, requerer a V. Exa. se digne obter da Câmara Municipal de Beja as seguintes informações:

- 1- Cópia da deliberação camarária de aprovação do projecto inicial de construção de um monumento em honra do poeta árabe al-Mu'tamid, no Parque Municipal de Beja;
- 2- Cópia da deliberação camarária de aprovação do projecto de alterações ao projecto inicial de construção de um monumento em honra do poeta árabe al-Mu'tamid, no Parque Municipal de Beja;
- 3- Cópia da deliberação camarária que passou a obra de construção de um monumento em honra do poeta árabe al-Mu'tamid, no Parque Municipal de Beja, para o plano de obras da sociedade BejaPolis;
- 4- Documento que esclareça a quem pertence actualmente a responsabilidade pela construção do monumento em honra do poeta al-Mu'tamid, no Parque Municipal de Beja;
- 5- Esclarecimento sobre a razão pela qual está esta obra inacabada e parada desde há vários anos?
- 6- O que pensa a Câmara Municipal de Beja fazer para desbloquear esta situação embaraçante, não só para o Município, mas para Portugal?

Palácio de São Bento, 18 de Novembro de 2010

O Deputado:



José Mendes Bota







